

CRÔNICA

Orlando Pontes • ojpontes@gmail.com



Corujas e Quero-queros

Aguas Claras e Taguatinga são irmãs siamesas. A primeira nasceu da separação de um pedaço da segunda. As duas cidades são separadas apenas pelo Pistão Sul. Porém, desde que foi transformada na XX Região Administrativa, Águas Claras experimenta um grande boom de crescimento. É a nossa Dubai. A cidade mais vertical do Distrito Federal e um dos novos centros gastronômicos do Quadrado. Ao contrário de Taguatinga...



Certo mesmo é que, a partir desta decisão, aparentemente arbitrária e unilateral, a Administração Regional parece querer implantar em Águas Claras uma realidade que transformou sua irmã gêmea em “cidade fantasma” no período noturno.

Desde que foi alvo da famigerada Lei do Silêncio, Taguatinga tornou-se decadente. A vida noturna entrou em declínio, com bares e restaurantes sem clientes e sem música ao vivo. Espaços como as praças do DI e do Bicalho, na parte Norte, e as Vilas Dimas e Matias, na Sul, tornaram-se proibitivos, devido à ocupação por pessoas em situação de rua que passam a noite consumindo dro-

Águas Claras é habitada, em grande parte, por jovens. Eles moram em pequenos apartamentos — as chamadas kits — e costumam experimentar o sabor da liberdade na prática de esportes no Parque Ecológico e nos espaços públicos das incontáveis praças. Essas são, de fato, os pontos de encontro dos moradores de todas as idades.

Os nomes dessas praças foram escolhidos em 2008 e 2012, em enquetes com participação popular. E hoje estão batizadas de Rouxinol,

Faisão, Beija-Flor, Araras, Gaivotas e outros nomes de aves. Mas essa não é uma regra geral. Também existem as praças Boulevard Norte, da Avenida das Araucárias, da Estação Concessionárias. Isso é o de menos. O que importa mesmo é o sentimento de pertencimento dos moradores em relação a esses logradouros.

Nas praças de Águas Claras, mães levam seus bebês para o banho de sol matinal, as crianças mais crescidas se esbaldam nos

parquinhos infantis e nas quadras de esportes, e os jovens se arriscam em manobras radicais nas pistas de skate. Não faltam, claro, os espaços para um rolê de bike e para os pets passearem com seus tutores. Com um detalhe: a qualquer hora do dia ou da noite.

Mas boa parte dos usuários corre o risco de perder o direito ao usufruto desses espaços durante nove das 24 horas do dia. Recente Norma baixada pela Administração Regional proíbe o uso das

quadras de esportes a partir das 22h até às 7h da manhã seguinte. A justificativa é atender a uma solicitação de parte da população, representada Associação de Moradores (Amaac).

Tal decisão, segundo a AR XX, se baseia na chamada Lei do Silêncio. Mas foi tomada sem, sequer, a realização de uma audiência pública ou um estudo científico que confirme a emissão de decibéis acima do que está previsto no referido instrumento legal.

gas (lícitas e ilícitas) e praticando furtos e roubos para sustentar o vício.

Águas Claras não pode entrar nessa. Então, vamos criar as praças Coruja, Quero-Quero e outras aves com hábitos noturnos e liberar seu uso para as pessoas que curtem passear ou praticar esportes. Do contrário, esta significativa parcela da população será obrigada a ficar em casa, com medo de sair e se tornar vítima da violência, como ocorre hoje em Taguatinga.